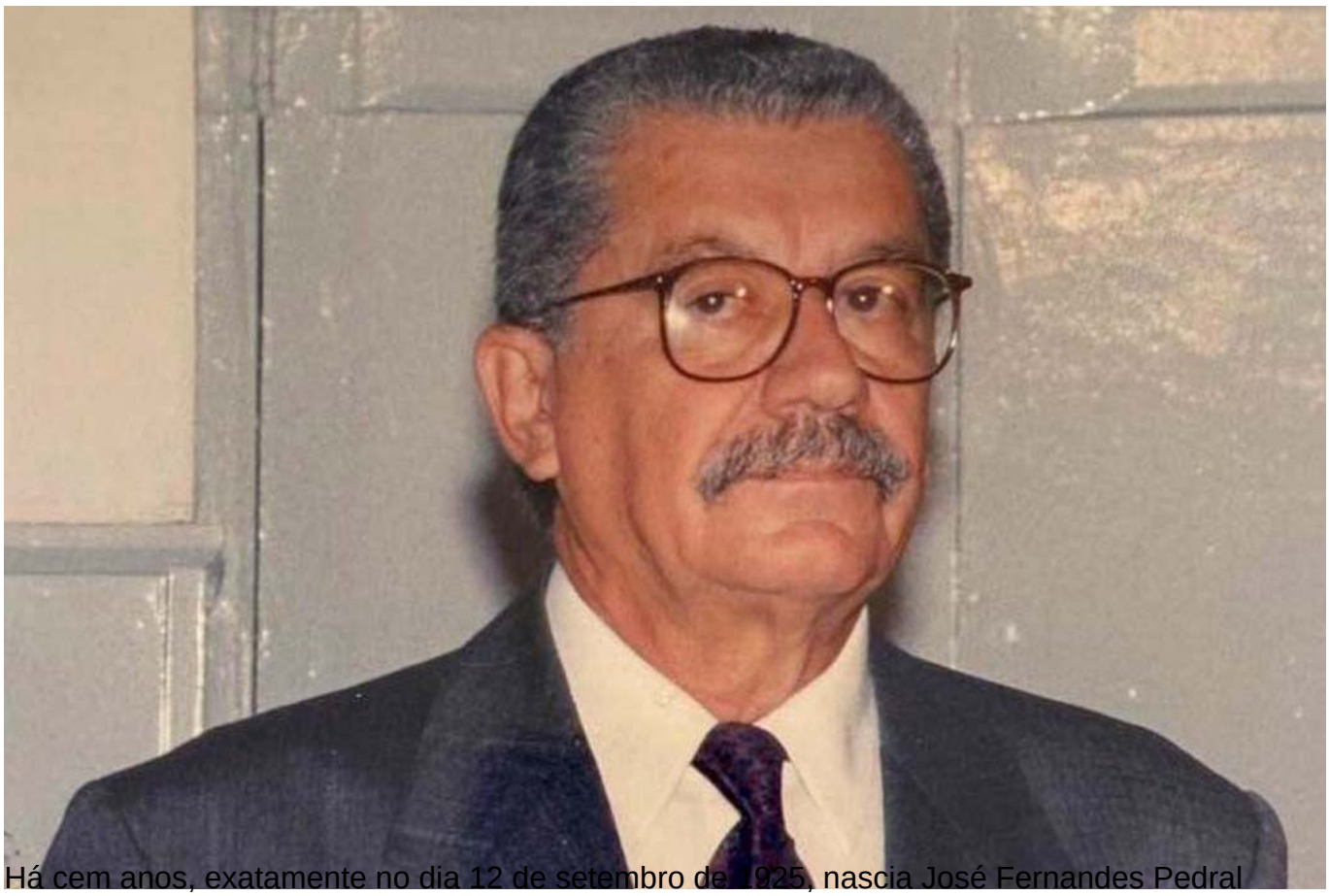
Centenário de José Pedral Sampaio: trajetória, realizações e legado de um dos grandes nomes da história de Conquista

Date : 12-09-2025



Há cem anos, exatamente no dia 12 de setembro de 1925, nascia José Fernandes Pedral Sampaio, prefeito de Vitória da Conquista em três oportunidades e que escreveu seu nome na história do município não apenas com obras, mas com a sua visão de desenvolvimento para a cidade, sua liderança política e, principalmente, sua paixão por Conquista.

Atual prefeita do município, Sheila Lemos destaca a importância de José Pedral para o progresso de Vitória da Conquista. “Pedral foi um gestor que pensava lá na frente, um visionário. Ele enxergou Conquista grande quando Conquista ainda era pequena, e essa cidade deve muito do que é hoje a este homem”.

Sheila Lemos ressalta que as intervenções feitas e idealizadas por José Pedral contribuíram não apenas para o crescimento da cidade, mas também para a melhoria da qualidade de vida da população conquistense. “Por ser engenheiro, ele realmente planejava a cidade. Isso que me encanta nele, ele pensava sempre na frente, antes que o problema acontecesse ele já estava buscando uma solução”.

Sheila Lemos

A gestora cita algumas das intervenções que marcaram a cidade. “Quando a cidade ainda era pequena, as pessoas não pensavam em macrodrenagem, mas Pedral já fazia os canais com drenagem, já pensava no que pudesse acontecer nas grandes avenidas da cidade. Na época nem tinha engarrafamentos, mas ele já pensava como seria quando aquilo acontecesse. Ele cuidou da Baixada do Jurema, quando criança me lembro que aquelas ruas todas ali alagavam na época de fortes chuvas. Fez também o Viaduto do Guarani, ligando o bairro ao Centro”.

Para as comemorações do centenário, a prefeita destaca diferentes ações que serão promovidas pelo Governo Municipal, que em 2024 já tinha sancionado a lei que institui o ano de 2025 como o **Ano do Centenário de José Fernandes Pedral Sampaio**. “Nós vamos fazer um selo comemorativo, também vamos colocar um busto de Pedral na Avenida J. Pedral. Essas pequenas homenagens são para que a população não se esqueça de quem foi José Pedral”, completou Sheila Lemos.

Trajetória, visão e influência

Nascido na casa do avô, o Coronel Gugé — outra grande figura histórica de Vitória da Conquista —, aos sete anos de idade José Pedral foi estudar em Santo Antônio de Jesus, e se formou em engenharia civil na Universidade Federal da Bahia, em Salvador. Retornando a sua cidade natal na década de 1950, entrou na vida pública e disputou as eleições municipais pela primeira vez em 1958. Foi eleito no pleito seguinte, em 1962, pelo Partido Social Democrático (PSD), com apenas 37 anos. A candidatura contou com o apoio de diferentes segmentos da

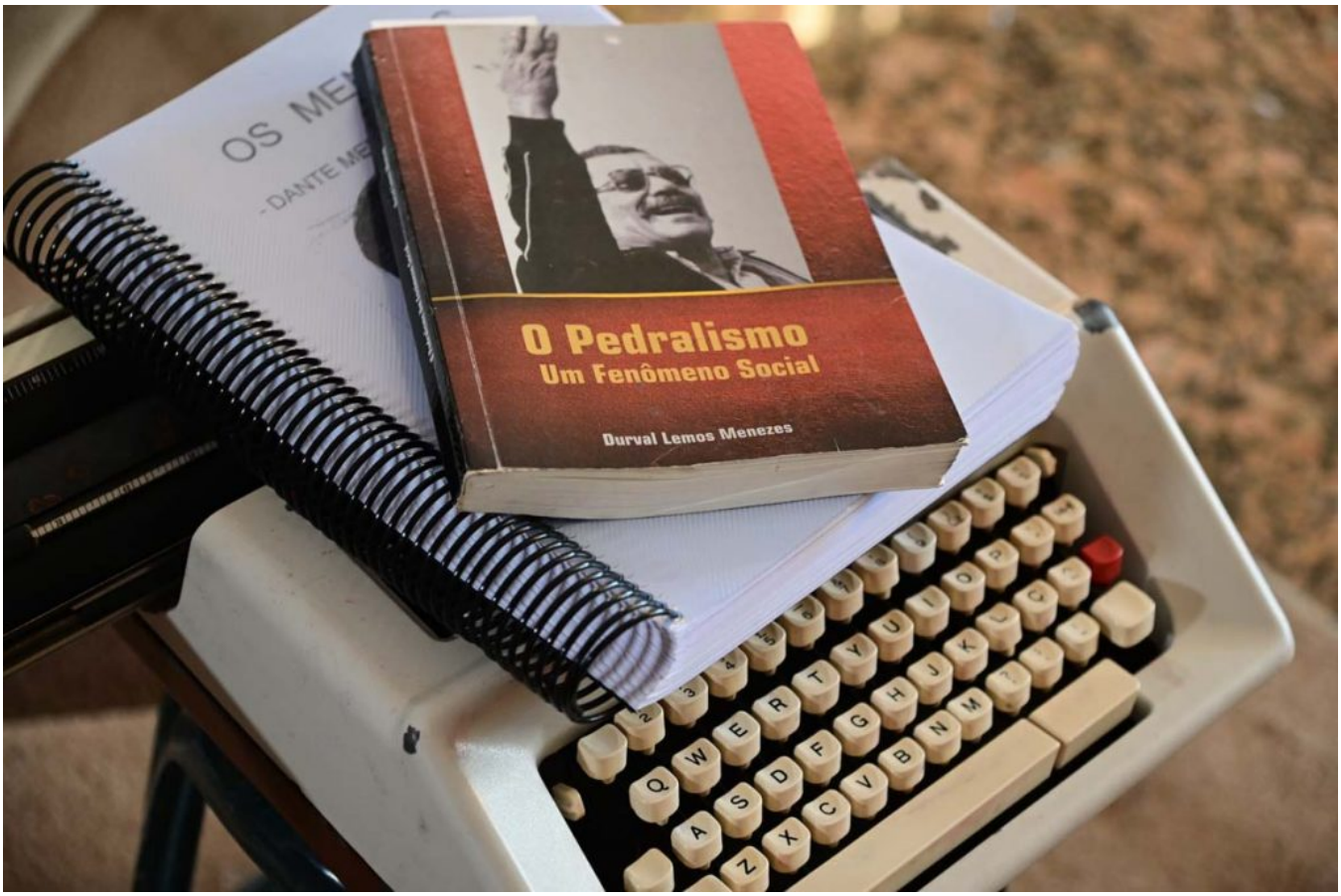
política de Vitória da Conquista, dando início ao movimento que seria conhecido como “pedralismo”.

Devido à formação profissional e aos estudos feitos para mapear as principais necessidades do município em diversas áreas, Pedral se empenhou em iniciativas como o crescimento ordenado da cidade, a modernização do fornecimento de energia elétrica, o reforço no abastecimento de água, construção de estradas, assistência médica, entre muitas outras.

Contudo, a primeira passagem de Pedral como prefeito foi abreviada pelo Golpe Militar de 1964. Em 6 de maio daquele ano, tropas da 6ª Região Militar foram enviadas para Conquista e prenderam, entre outras pessoas, o então prefeito, acusado de supostamente atuar em favor do governo deposto e de organizações de esquerda. Além de deposto, Pedral teve os direitos políticos cassados por 20 anos. Mesmo assim, seguiu atuando nos bastidores da política conquistense, elegendo candidatos e ampliando sua influência, consolidando seu nome como uma liderança fundamental na forma de pensar e administrar Vitória da Conquista.

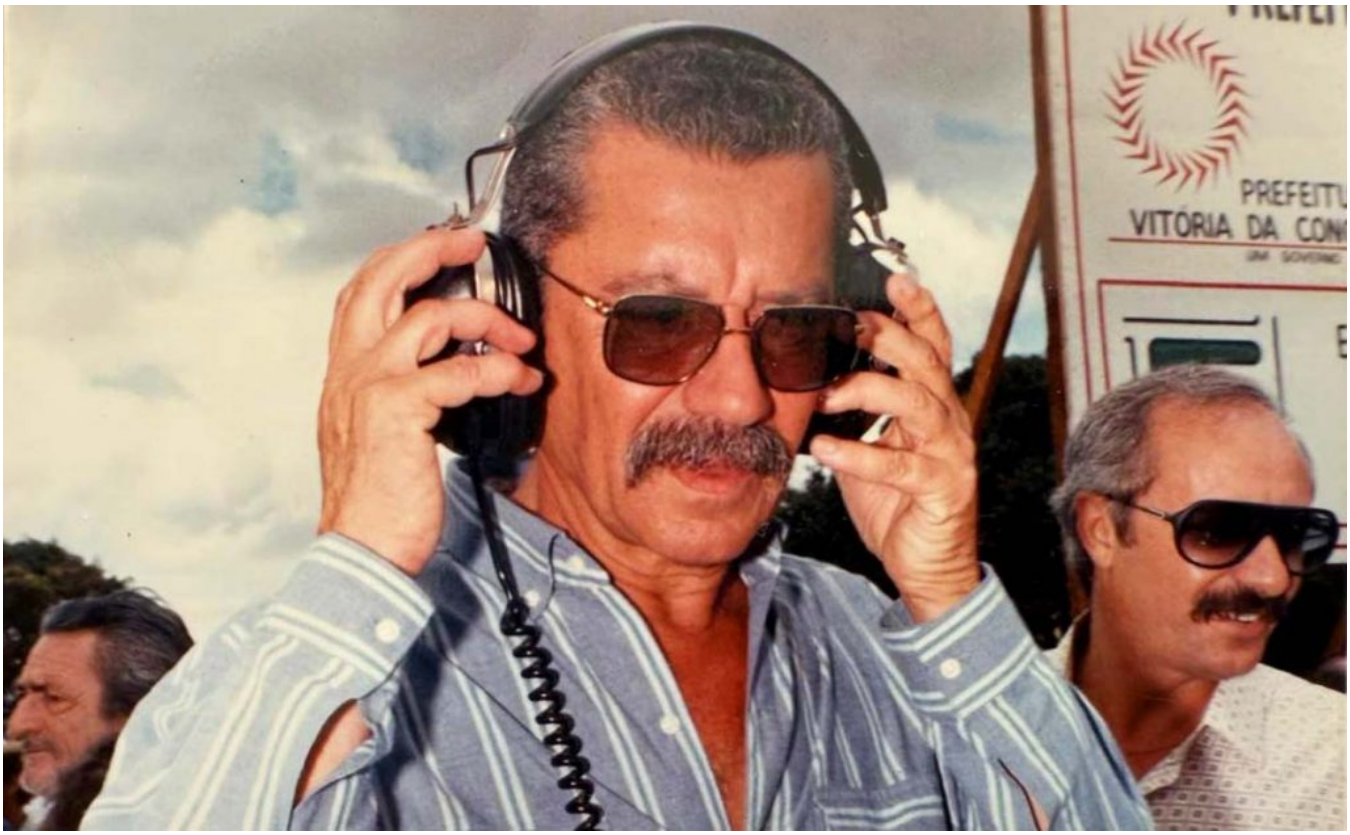
Autor da obra “O Pedralismo: um fenômeno social”, o professor e escritor Durval Menezes destaca que a carreira de José Pedral ficou marcada por sua capacidade de governar a partir de sua formação, conhecimentos e amor pela cidade. “Pedral é maior do que tudo que ele fez. É um mito e um ídolo de Conquista. Não haverá outro igual a ele, porque as pessoas mudam, a política muda. A Conquista moderna que temos hoje, segunda maior cidade do interior do estado, e a melhor pra se viver na Bahia, esse é o legado dele”.

Durval Menezes



Durval destaca o pensamento visionário de Pedral, que influenciou os governos daqueles que o sucederam após sua remoção do primeiro mandato, e seguem ecoando até hoje na definição dos rumos da cidade. “Pedral foi um homem que não só apenas sabia administrar, mas pensava adiante. Muitos projetos que foram realizados ao longo dos anos, transformados em realidade, e os que seguem sendo executados, todos eles passaram pela cabeça de Pedral. Ele foi um pensador político de Conquista que criou uma escola política”.

Habilitado a se candidatar novamente em 1982, José Pedral disputou as eleições municipais, dessa vez pelo então Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), e foi eleito para o seu segundo mandato. Assim, a década de 1980 foi o auge do pedralismo.



Em 1987, no final do mandato, Pedral se licenciou do cargo para assumir a Secretaria de Transportes do Estado, a convite do então governador da Bahia, Waldir Pires — o que projetou o pedralismo em nível estadual. No ano de 1992, concorre novamente para o cargo de prefeito, agora pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), conquistando o seu terceiro e último mandato como chefe do Executivo Conquistense.

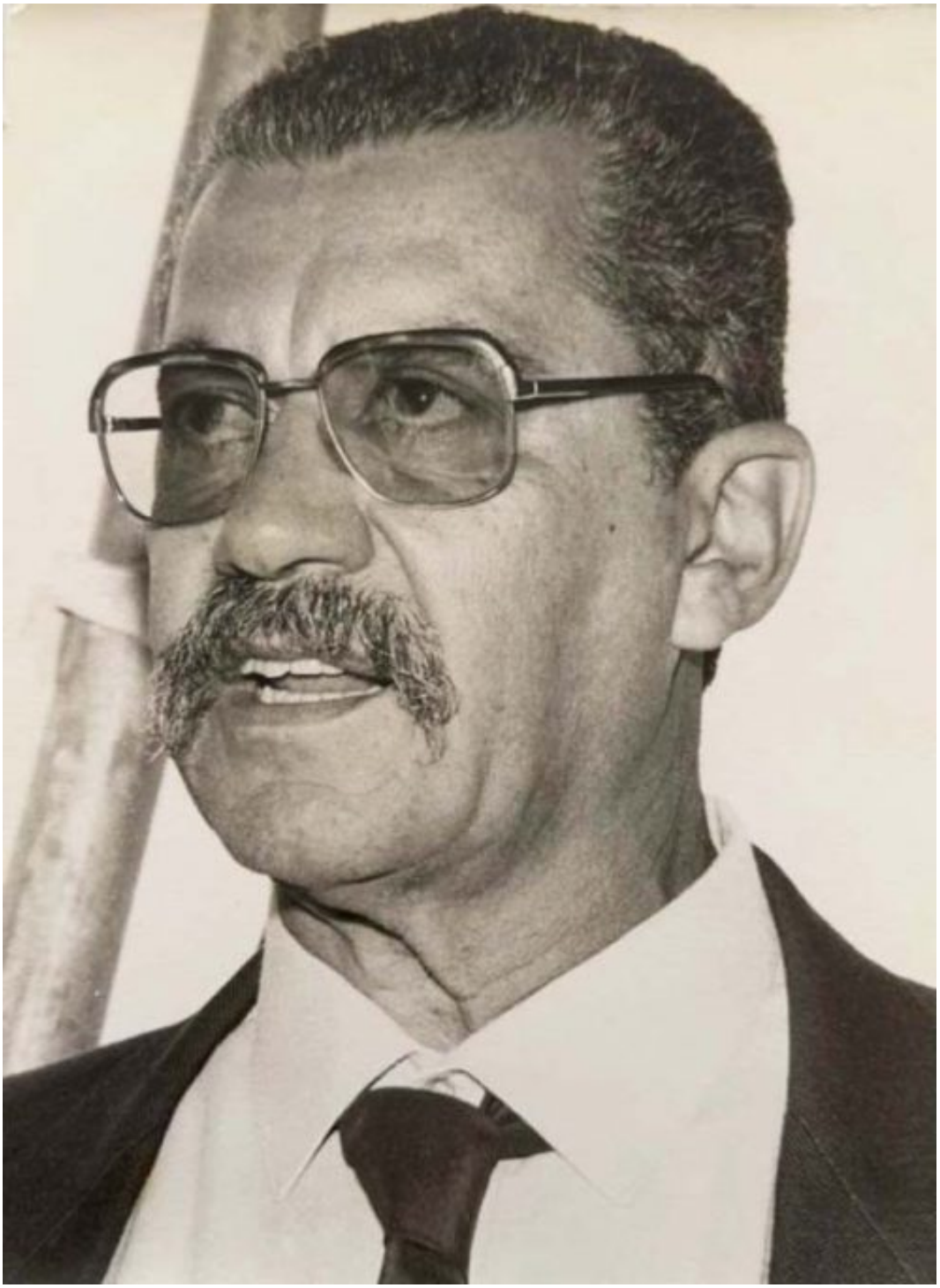
A última candidatura de José Pedral foi em 2002, disputando o cargo de deputado estadual, mas não foi eleito. Manteve o prestígio e a relevância no cenário político até falecer em 16 de setembro de 2014, aos 89 anos.

Principais realizações

Devido à formação como engenheiro e a vontade de ver Vitória da Conquista sempre crescendo, José Pedral contribuiu para o progresso da cidade com diversas obras e ideias, pensando na infraestrutura urbana, no desenvolvimento econômico e social, no turismo e no cuidado com o meio ambiente. Ações que ajudaram a consolidar Vitória da Conquista como a terceira maior cidade da Bahia, um polo para o Sudoeste Baiano e Norte de Minas Gerais.

O primeiro mandato de Pedral, apesar de breve, trouxe mudanças significativas para a cidade. Foi nesse período que o antigo Quartel da Polícia da cidade foi transformado na atual sede da Prefeitura Municipal. Além disso, Pedral promoveu a ampliação da Praça da Bandeira, onde

posteriormente foi construído o Conjunto Comercial do Mercadão por Fernando Spínola, e realizou a aquisição do prédio onde funciona o Fórum João Mangabeira.



Pedral realizou também uma intervenção no fluxo natural do Rio Verruga, com o objetivo de direcionar parte de suas águas para regiões desabastecidas. Em 1963, foi inaugurada a Barragem de Água Fria, projetada por Pedral quando era engenheiro da Secretaria Estadual de Serviços Públicos (Sesep).

Entre as décadas de 1970 e 1980, diversas obras que impulsionaram o desenvolvimento da cidade tiveram a participação de José Pedral, mostrando a força do pedralismo para além dos

mandatos exercidos. O Cristo de Mário Cravo, inaugurado em 9 de novembro de 1980, foi idealizado ainda no primeiro mandato de Pedral, tornando-se um dos principais pontos turísticos de Vitória da Conquista.

Ex-vereador e ex-secretário de Agricultura da cidade, José William de Oliveira Nunes lembra com admiração do amor de Pedral por Vitória da Conquista. “Pedral, ao meu ver, foi uma das maiores figuras políticas do estado da Bahia. Ele vivia Vitória da Conquista. Para você ter uma ideia, enquanto a cidade dormia, ele pegava o seu fusquinha às cinco horas da manhã e saía rodando pela cidade, pela periferia, estudando e conhecendo o município. À noite, ele pegava o mapa e seguia estudando”.

José William

José William destaca ainda como a visão de Pedral se reflete na Conquista de hoje. “Nas questões estruturais, se Pedral não tivesse passado por essa cidade, que é uma bacia, por certo nós teríamos problemas gravíssimos. Esgoto, que é uma obra difícil, que pouca gente gosta de fazer, mas se não fosse o esgoto que divide aqui a cidade ao meio, que ele fez, essa cidade seria um caos. A Zona Rural ele conhecia mais do que os próprios moradores das localidades. Pedral tinha um amor muito grande pelo homem do campo, pelo caatingueiro. As grandes aguadas que foram feitas no interior do município foram quase todas por iniciativa dele”.

Outro projeto de Pedral foi o viaduto do bairro Guarani, inaugurado em 1978, como parte do Anel Viário Central. Também foram projetos dele a Central de Abastecimento (Ceasa) e as feiras cobertas dos bairros Brasil, Patagônia e Alto Maron, além do terminal de ônibus da Lauro de Freitas — hoje a Estação Herzem Gusmão. Em 1985, o antigo “Jardim das Borboletas” deu lugar à Praça Tancredo Neves, no coração da cidade.

Pedral também atuou na construção de estradas, na implantação da usina de asfalto, estabelecimento do sistema de abastecimento de água, saneamento básico, construção de escolas, hospitais, e mais um grande número de obras e projetos que estabeleceram Vitória da Conquista como uma das principais cidades do Nordeste brasileiro.

Legado

Hoje, José Pedral dá nome a uma importante avenida na cidade — a Avenida J. Pedral, inaugurada em 2018, que interliga a Avenida Juracy Magalhães à Avenida Olívia Flores, unindo as duas regiões e representando um marco na mobilidade urbana da cidade. Em Salvador, uma rua recebeu o nome do político conquistense.

Inauguração da Avenida J. Pedral

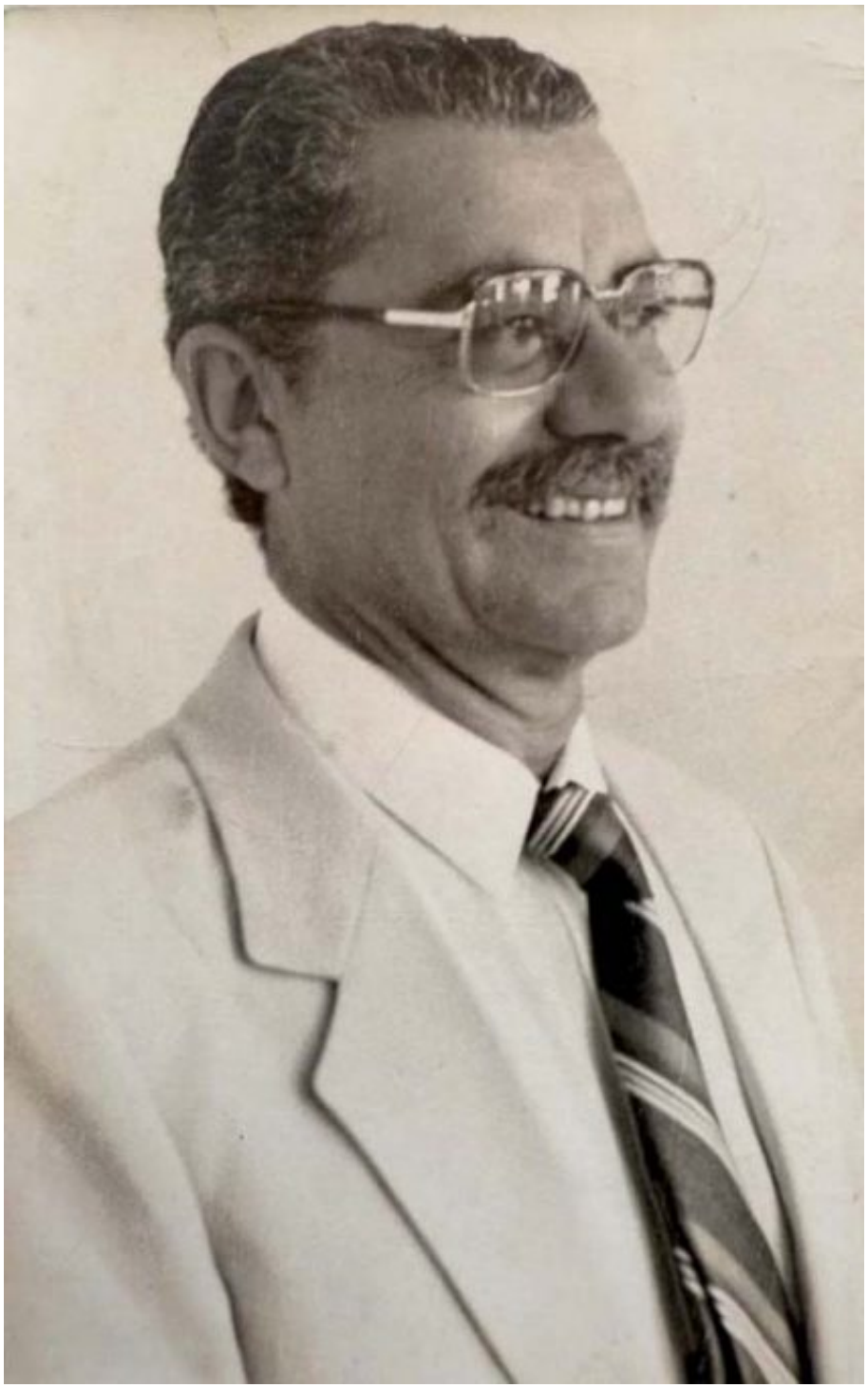
Rua em Salvador

Além das obras e intervenções que são marcas da transformação de Vitória da Conquista — hoje a cidade mais segura da Bahia e uma das melhores para se viver no Nordeste —, o legado de Pedral está presente na forma de agir e pensar de muitos daqueles que compartilham de sua paixão por Conquista e do desejo de vê-la crescendo ainda mais.

O engenheiro Alexandre Pedral, sobrinho do ex-prefeito, destaca como José Pedral tinha aptidão para liderar sua equipe, em diferentes áreas, sempre pensando no melhor para Conquista. “Ele dava tranquilidade e segurança para as pessoas trabalharem, tirando o melhor de cada um. Deixou a sua marca maior na cidade na área de engenharia e também na área humana, na formação de líderes e gestores”.

Alexandre Pedral

Alexandre cita as obras e projetos do tio em diversos setores — como saneamento básico, abastecimento de água, melhores condições de vida para o homem do campo, saúde e educação — para demonstrar a visão que guiou a cidade para o que ela é hoje.

“Não quero dizer que foi o trabalho de um único gestor. Ao longo do tempo, uma das características do nosso desenvolvimento é a formação de lideranças na educação e na saúde, fortalecendo o município, e hoje Conquista é exemplo para a Bahia e para o Brasil nessas áreas. Quem chega a Conquista fica porque se apaixona pelo clima, pelas pessoas, pelas oportunidades que a cidade oferece. Pedral estudou e pensou para isso”.

Com uma vida dedicada a Vitória da Conquista, trabalhando pelo progresso da cidade independente de mandatos ou cargos, José Fernandes Pedral Sampaio será sempre lembrado como a principal liderança política da cidade, e um dos grandes responsáveis por alçar a Joia do Sertão Baiano a ser uma inspiração para a Bahia e todo Brasil.